

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RESULTADOS DO PROJETO SIAGAS NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA

Eliei Martins Senhorinho¹; Roberto E. Kirchheim²; Marcelo Goffermann¹; Marcos Alexandre de Freitas¹
¹CPRM – Serviço Geológico do Brasil - Superintendência Regional de Porto Alegre;
²CPRM – Serviço Geológico do Brasil - Superintendência Regional de São Paulo.



INTRODUÇÃO

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, responsável por gerar e difundir o conhecimento geológico e hidrológico básico do país, tem entre outros programas o projeto SIAGAS, que é um sistema de informações de águas subterrâneas de abrangência nacional composto por uma base de dados de poços atualizada permanentemente e que permite a gestão adequada da informação hidrogeológica e a sua integração com outros sistemas. O Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, através da Moção N.º. 038, de 7 de dezembro de 2006, recomendou a adoção do SIAGAS pelos órgãos gestores estaduais, Secretarias dos Governos Estaduais, Agência Nacional de Águas e usuários dos recursos hídricos subterrâneos, como base nacional compartilhada para armazenagem, manuseio, intercâmbio e difusão de informações sobre águas subterrâneas.



Figura 1 - Trabalhos realizados em campo pela equipe do projeto SIAGAS.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO

Dentro de seu escopo, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, além da alimentação da base dados em escritório, tem sido realizados trabalhos de campo em municípios diversos, visando o levantamento de informações de poços tubulares, seguindo uma sistemática estabelecida e consolidada. Um dos objetivos é subsidiar a produção de mapas hidrogeológicos e fornecer para a comunidade informações técnicas confiáveis de poços perfurados.

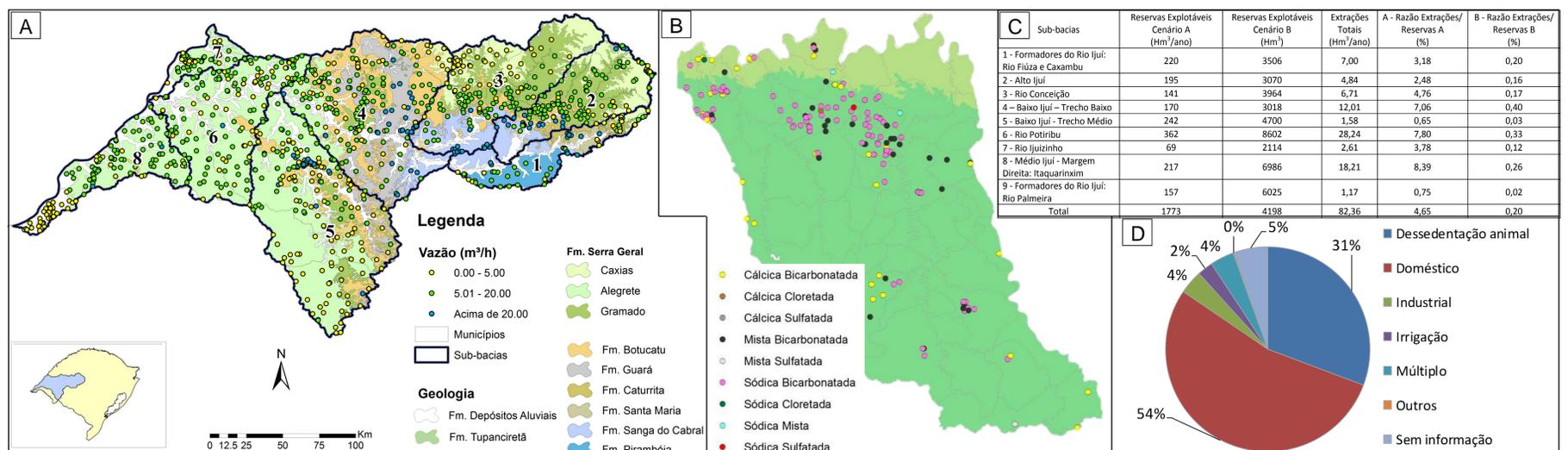
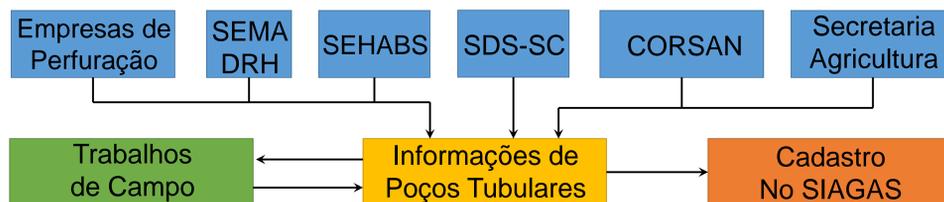


Figura 3 - Exemplos de trabalhos publicados produzidos a partir de dados disponíveis no SIAGAS: A) Diagnóstico Hidrogeológico na Bacia do Ijuí (Kirchheim & Figueira, 2012). B) Classificação Hidroquímica da Bacia do Várzea (Formentini, 2015). C-D) Balanço de Reservas e Exploração na Bacia do Rio Ijuí e Quantificação de Demandas (Kirchheim & Mattiuzzi, 2012).

Juntamente com os cadastros *in situ*, a equipe SIAGAS reúne ainda informações referentes a poços tubulares oriundas de órgãos gestores, empresas de saneamento e de perfuração de poços, cujo material obtido, após análise criteriosa, serve para enriquecer o banco de dados com ensaios de bombeamento, análises físico-químicas, perfis construtivos e litológicos. Desta forma, o poder público, representado pelas prefeituras e secretarias, a comunidade técnico-científica, as empresas de perfuração e a CPRM se beneficiam com a troca e a disseminação de conhecimento, realizadas no âmbito do SIAGAS.

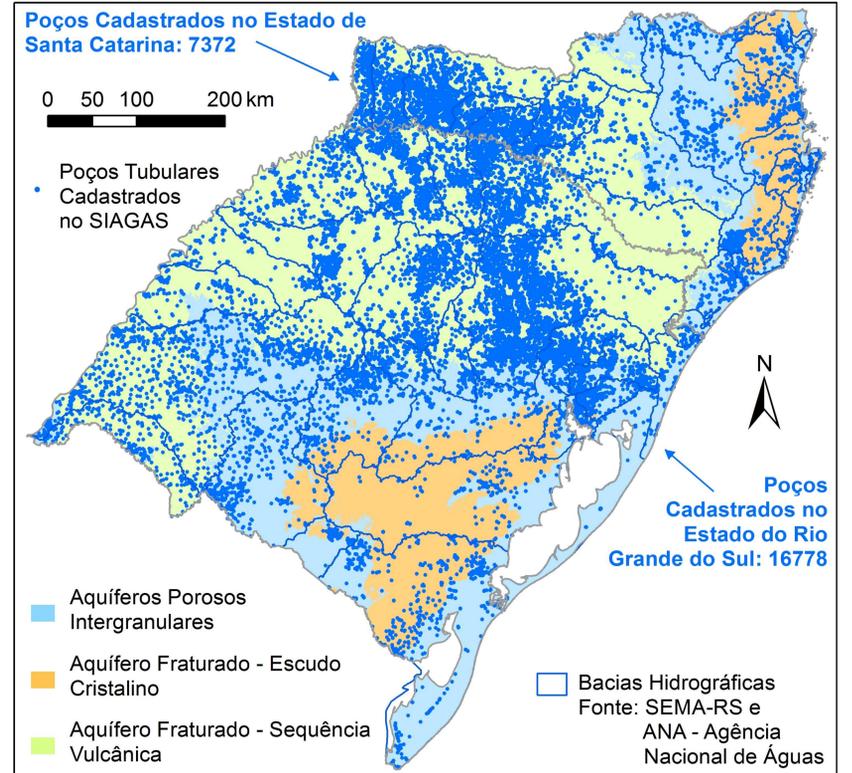


Figura 2 - Mapa exibindo os poços cadastrados e disponibilizados no SIAGAS nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

RESULTADOS

O conhecimento gerado ou adquirido é disponibilizado na Web. Atualmente o projeto conta com 7.300 registros em Santa Catarina e 16.800 no Rio Grande do Sul, totalizando 24.100, acessíveis por intermédio da interface de pesquisa do SIAGAS no site da CPRM (www.cprm.gov.br). 16.700 cadastros contam com análises de água, das quais 5.700 são análises laboratoriais, sendo o restante de temperatura da água, pH e condutividade elétrica, efetuadas em campo pela equipe do SIAGAS. 3.700 registros contam com ensaios de bombeamento. Por sua vez, mais conhecimento é gerado através de pesquisas acadêmicas que tem feito uso destas informações em tempos recentes. Trata-se de um efeito sinérgico altamente positivo com impacto expressivo no desenvolvimento do conhecimento hidrogeológico e na respectiva gestão dos recursos de água subterrânea da região.